**TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Anna Carolina da Silva Medeiros¹, Dayane Carolyne da Silva Santana2, Eliny dos Santos Silva3; Raiany Larissa da Silva Farias4; Renata Carolina de Lima Silva5; Marcela Côrte Real Fernandes6; Maria Luísa Alves Lins7; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo8.

1,2,3,4,5 Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário Facol – UNIFACOL, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil.

6 Doutora em Clínica Integrada pela UFPE; Docente da UNIFACOL.

7 Especialista em Harmonização Orofacial; Docente da UNIFACOL.

8 Doutor em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial pela PUC/RS; Docente da UNIFACOL.

Carolmedeiros1908@gmail.com

**Introdução:** Traumatismos dentoalveolares são ocorrências frequentes na prática odontológica, especialmente em crianças e adolescentes, devido à maior predisposição a quedas, acidentes durante a prática esportiva e, em alguns casos, violência. Essas lesões, que envolvem tanto os dentes quanto os tecidos de suporte, podem variar desde pequenas fraturas coronárias até avulsões completas, e muitas vezes demandam intervenções imediatas para garantir um prognóstico favorável. **Objetivo:** Esse estudo tem como objetivo, abordar sobre traumatismo dentoalveolar em crianças e adolescentes, com foco na epidemiologia, classificação de lesões, abordagens de tratamento e prognóstico. **Metodologia:** Foi realizado uma busca bibliográfica por meio das bases de dados: Scielo e Pubmed, publicados no período de 2020 a 2024. Foram considerados como critérios de inclusão os artigos na íntegra, nas línguas portuguesa e inglesa. Considerados como critérios de exclusão, pesquisas que antecediam os últimos 5 anos e estudos com informações repetidas. **Resultados:** Os estudos revisados indicam que a prevalência de traumatismos dentoalveolares em crianças e adolescentes permanece elevada, sendo a queda da própria altura e atividades esportivas as principais causas. Os tipos de lesões mais frequentemente relatados incluem fraturas coronárias não complicadas e complicadas, luxações dentárias (incluindo subluxação, extrusão, intrusão e avulsão), e fraturas radiculares. O manejo clínico tem evoluído com a introdução de novas diretrizes que enfatizam a importância do atendimento imediato e da preservação da vitalidade pulpar. A utilização de splints flexíveis para estabilização de dentes luxados, o uso de biomateriais e terapias regenerativas são abordagens promissoras para o tratamento de lesões complexas. O prognóstico depende de fatores como o tipo de lesão, o tempo decorrido até o tratamento e a qualidade do manejo clínico inicial. Complicações como necrose pulpar, reabsorção radicular e anquilose dentária são comuns e podem seguir para exodontia, ou exigir tratamentos complexos e de longo prazo. **Conclusão:** O traumatismo dentoalveolar em crianças e adolescentes é uma área de significativa preocupação para a saúde bucal. A revisão da literatura dos últimos cinco anos mostra avanços importantes no entendimento dos fatores de risco, padrões de lesão e manejo clínico dessas lesões. No entanto, ainda existem desafios, especialmente no que diz respeito ao prognóstico a longo prazo dessas lesões.

Palavras-chave: Avulsão. Dente decíduo. Luxação dentária.

Área Temática: Urgência e Emergência em Medicina, Enfermagem e Odontologia.